

I ENCONTRO DO FÓRUM ASR

“SEGURANÇA RODOVIÁRIA – SUA IMPLEMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDIMENTO”

LISBOA

18 de Março de 2010

CONCLUSÕES

Com mais de uma centena de participantes, realizou-se no passado dia 18 de Março, nas instalações do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, o I ENCONTRO do FÓRUM ASR, o qual visou divulgar o trabalho que a comunidade do sector tem desenvolvido em Portugal e no Estrangeiro, no âmbito da Segurança Rodoviária, nomeadamente ao nível das Inspeções e Auditorias.

A importância das Auditorias de Segurança Rodoviária (ASR) para a diminuição da sinistralidade foi realçada em várias intervenções, de que se destaca a do Eng. Jacobo Diaz da Asociación Española de la Carretera. Este técnico altamente credenciado no domínio da segurança rodoviária salientou que consideradas isoladamente, a infra-estrutura contribuiu apenas para 2-3% da sinistralidade e a componente humana 60%, no entanto, o binómio “infra-estrutura/componente humana” contribui em cerca de 25%, pelo que, será necessário projectar as novas infra-estruturas viárias ou melhorar as existentes sem esquecer o comportamento humano. Nesse sentido a realização de ASR será um bom princípio para a incorporação daquele conceito no projecto rodoviário. A publicação da Directiva Europeia 2008/96/CE que obriga a realização de ASR e ISR nas estradas integradas na rede rodoviária transeuropeia e recomenda a sua prática em todas as outras, nacionais ou municipais, que os Estados-Membros entendam necessária, terá um contributo decisivo na diminuição da sinistralidade rodoviária.

Registaram-se com agrado as informações veiculadas pelo Eng. Sousa Marques e pelo Eng. Lisboa Santos, representantes do INIR, referentes à preparação, em curso, de legislação e documentos normativos de que se destacam:

- A transposição da Directiva Europeia para o direito nacional a publicar até ao final de 2010;
- A regulamentação das Auditorias e Inspeções de Segurança Rodoviária;
- A publicação do Guia das Inspeções de Segurança Rodoviária a curto prazo;
- A revisão das normas de projecto da JAE / EP que datam de 1994 e carecem de actualização.

Salienta-se também a informação transmitida pelo Eng. Paulo Marques (ANSR) referente à recente publicação do “Guia para Elaboração de Planos Municipais de Segurança Rodoviária”. Foi realçada a importância daqueles Planos para a diminuição da sinistralidade e a competência dos Auditores de Segurança Rodoviária para participar na sua elaboração.

Foi igualmente recebida com agrado a informação transmitida pelo Eng. Joaquim Cavalheiro, representante da EP - Estradas de Portugal, S.A. referente à criação na empresa de um departamento de Inspeção de Segurança Rodoviária visando a implementação de um programa de ISR na rede de estradas nacionais que lhe está concessionada.

A importância da componente “Segurança” no projecto de uma infra-estrutura rodoviária foi salientada pelo Eng. Teles Fortes. No passado o conceito de “segurança rodoviária” ao nível do projecto de uma infra-estrutura rodoviária estava quase exclusivamente associado ao equipamento de sinalização e segurança, mas hoje aquele conceito alterou-se radicalmente e as preocupações com a segurança rodoviária, devem começar no planeamento e estarem presentes em todas as fases do projecto, até à entrada em serviço da infra-estrutura. Para isso torna-se urgente a revisão das actuais normas da JAE / EP, assente no princípio de que a segurança rodoviária deverá constituir uma das principais condicionantes da geometria do traçado.

Esta iniciativa, desenvolvida com o apoio institucional do INIR e do ISEL, contou ainda com a participação da BRISA, da ASCENDI e da POTTERS.

Foi manifestado por vários intervenientes satisfação pela realização deste “I Encontro”, não só pela importância de que se revestiu para a discussão de temas ligados à segurança rodoviária, mas também pelo facto de eventos desta natureza muito contribuírem para a sensibilização dos técnicos, das entidades políticas e administrativas e da população em geral, para as necessidades de se combater a sinistralidade rodoviária enquanto houver seres humanos a morrer nas estradas portuguesas.

O FÓRUM ASR congratula-se pelo êxito deste “I Encontro” e manifesta o desejo de organização de outros, prosseguindo, assim, um dos principais objectivos da sua existência.

À margem do Encontro, e no âmbito da cooperação entre instituições, foram definidas e aprovadas as bases de um futuro Protocolo AEC / Fórum ASR, a celebrar em Maio, em Madrid, visando a realização de acções conjuntas de divulgação, formação, gestão e investigação relacionadas com a segurança rodoviária e as estradas.